

III Pesquisar – UNIFAN

Ditadura e Educação Superior: Um olhar atento da lei de nº 5.540/68

Célia Souza de Jesus¹
celiahistoriaviva@hotmail.com

Palavras-chave: Educação. Ditadura. Reforma Universitária. Lei 5.540/68.

Introdução

A análise que se tem da educação durante os 21 anos em que a ditadura militar esteve vigente no Brasil apresenta nitidamente algumas contradições do regime. Ao mesmo tempo que se visou produzir mecanismos de desenvolvimento acelerado de acumulação do capital, procurou - se garantir simultaneamente o acesso da população aos direitos do bem-estar social, entretanto ao longo do contextos historiográfico do regime é perceptível que o impasse entre o bem-estar social versus desenvolvimento acelerado de acumulação do capital não encontrou solução, sendo desta forma sacrificado os direitos do bem-estar em nome do que alguns teóricos caracterizam como desenvolvimento acelerado².

Uma época lembrada por constantes crises econômicas e instabilidade política; manifestações sociais e insatisfações de diversos seguimentos da sociedade brasileira. Um período marcado pela arbitrariedade, vetos, decretos, Atos Institucionais, censura em seus mais diversos âmbitos, perseguição política e omissão dos direitos constitucionais. Assim, é recordada, por alguns, a década de 1960 no Brasil.

Ao longo do século XX e XXI muito se tem discute sobre o tema exposto, inúmeras interpretações são apresentas na tentativa de buscar um esclarecimento mais aprofundado em decorrência do golpe que fora instaurado no decorrer da

¹ Graduada em História pela Faculdade Alfredo Nasser (2013) e Pós-graduanda em História cultural: Imaginário, Identidades, Narrativas pela UFG (2014).

² Um bom exemplo a ser citado é a professora de História Contemporânea da Faculdade Federal de Tocantins Patrícia Sposito Mechi.

década informada. De acordo com Delgado (2004) tais interpretações possibilitam não só uma melhor compreensão dos eventos envolvidos no decorrer daquele ano, mas também a possibilidade de uma análise mais detalhada dos 21 anos de duração do Golpe Militar.

Com a implementação da lei 5.540/68, composta por 59 artigos, sancionou normas de organização e funcionamento do ensino superior. Sendo compreendida como um conjunto de normas, de leis e decretos, estas tiveram como alvo, aspectos ligados ao ensino superior, cujo objetivo era normatizar e estabelecer o controle nesse nível de ensino. A reforma tentou inviabilizar o projeto de universidade crítica e democrática, reprimiu e despolitizou o espaço acadêmico e vedou o crescimento de órgãos e manifestantes opositores ao regime imposto (MARQUES, 2010).

Segundo Germano (2005) concebida como ferramenta de restauração da ordem, a Lei 5.540/68, conteve mobilizações estudantis. Sob uma política ilusória de grande expansão e desenvolvimento do ensino, passou a criar uma falsa imagem da formação (GERMANO 2005).

Para Fávero (2006) caracterizado como um período de grande agitação e de intensos debates dentro das universidades, manifestações e protestos nas ruas e avenidas brasileiras, são características básicas de mobilização estudantil que visava pressionar o governo a estabelecer medidas que trouxesse soluções aos problemas educacionais mais agudos, principalmente no que diz respeito ao caso dos excedentes. Este foi um dos principais assuntos discutidos pelos estudantes, pois não havia vagas disponíveis para o número de candidatos classificados no vestibular. Trabalhando neste sentido, este tem como finalidade analisar uma das paginas histórica mais marcantes da historiografia brasileira e de acrescentar nas discussões que são realizadas sobre este tema, com intuito de aprimorar tanto o senso crítico como o conhecimento.

Metodologia

Para realização da pesquisa o estudo baseou-se em análise bibliográfica de autores conceituados, dentre estes: Lucilia de Almeida Neves Delgado; José Willington Germano; Aline Marques.

Resultados e Discussão

O golpe de 1964, juntamente com a implementação de uma série de medidas educacionais, dentre elas a lei nº 5.540/68 teve significativos impactos no cenário educacional brasileiro. Conforme Marques (2010) pontua é preciso revisar constantemente o contexto político educacional brasileiro do período militar, pois este possibilitou para o país, não somente campo do conhecimento, mas também meio de resistir a toda forma de autoritarismo, seja este passado ou presente. Entretanto, precisa ser reconhecido pela sociedade. As discussões relacionadas à implementação da lei 5.540/68 também conhecida como reforma universitária de 1968 continua sendo alvo de inúmeros pesquisadores. Os resultados obtidos ao longo desses 18 meses em que estive envolvida nesta pesquisa permite concluir que há muito o que se explorar no campo teórico quando se tem no mesmo viés ditadura e ensino superior brasileiro.

Conclusão

A ditadura deixou um legado que é presente nos dias atuais, aspectos que vão desde indiferença, passividade e comodismo são características claras deste período que marcou de forma categórica a memória coletiva de tantos brasileiros. Sendo assim o que se pretende com este além do desenvolvimento do senso crítico e conhecimento acadêmico é analisar e re-refletir uma das páginas mais marcantes da historiografia nacional. O que se pode concluir é que ainda existe muito que se analisar, refletir e porque não dizer reconstruir quando o tema em questão é educação superior brasileira.

Referências:

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. 1964: Temporalidades e Interpretações. In: REIS, Daniel Aarão. et al (org). **O golpe militar e a ditadura militar: quarenta anos depois**. Bauru, SP: Edusc, 2004.

FÁVERO, Maria de Lourdes Albuquerque. **A Universidade no Brasil: das origens a Reforma Universitária de 1968**. Educar, Curitiba, n. 28, 2006, p. 17-36. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n28/a03n28.pdf>>. Acesso em: 24 junho de. 2014.

GERMANO, José Willington. **Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MARQUES, Aline. **A Educação No Período Militar: A Universidade como local de confronto**. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Curso de Pedagogia, Faculdade Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia, 2010.